Homenagem a Félix
Bermudes

Homenagem

A

Félix Bermudes

SOCIEDADE DE ESCRITORES E COMPOSITORES TEATRAIS PORTUGUESES

Homenagem

a

Félix Bermudes

Homenagem

A

Félix Bermudes

Homenagem

A

Félix Bermudes

SOCIEDADE DE ESCRITORES E COMPOSITORES TEATRAIS PORTUGUESES

FÉLIX BERMUDES

FÉLIX BERMUDES fez, agora, oitenta anos. E, de tal modo este homem é obra sua, que dir-se-ia ser o seu aniversário decisão exclusiva da sua vontade... É um forte, que sempre respeitou os fracos; um vencedor, que nunca desdenhou os vencidos.

Foi — o que o torna excepcional — um homem na sua integralidade. Dispôs até hoje de duas saúdes: a do corpo e a do espírito, de ambas nunca deixando de cuidar com meticulosidade. E delas tirou um rendimento de que se deve orgulhar, pois de cada uma extraiu notoriedade.

Fìsicamente, para o público, foi um grande desportista. Proezas suas: ganhou campeonatos de atletismo, de tiro, de esgrima e de futebol. Foi, com êxito, participante nos Jogos Olímpicos de Antuérpia (1920) e de Paris (1924), onde alcançou o 4.° lugar na grande prova de Mestres Atiradores Internacionais à pistola, a 50 metros. Não se confinou num único desporto: tratou por tu a ginástica, o hipismo, o remo, o ciclismo, o alpinismo e o ténis.

Teatralmente, para o público, ocupou os palcos de todas as salas de espectáculos do País, durante dezenas de anos.

No Teatro, como no Desporto, Félix Bermudes foi o mesmo homem; quer dizer, foi igualmente campeão... Escreveu

em colaboração, ou apenas com a sua assinatura, ora criando, ora adaptando, 105 peças de teatro. Como não foi desportista de uma única modalidade, não foi, teatralmente, o autor encerrado na fronteira de um único género. A revista, a opereta, a farsa, a comédia e a mágica saíram dos bicos da sua pena em quantidade — e em qualidade. Pode dizer-se que, em regra, não escrevia peças — escrevia êxitos. Das revistas ficaram, entre outras, legendárias, pelo mérito e pelo êxito, «Sol e Sombra», «Capote e Lenço», «Novo Mundo», «Torre de Babel» e «Lua Nova»; das operetas, «O João Ratão», «J. P. C.» e «Pérola Negra» são modelares; das comédias, «O Conde Barão», «O Amigo de Peniche», «O Leão da Estrela», «A Bicha de Rabiar» e «Arroz Doce» viveram longa e intensamente. Transportados para o cinema «O João Ratão» e «O Leão da Estrela» figuram entre os melhores filmes portugueses.

Numa noite, peças suas ocupavam os palcos de cinco teatros de Lisboa.

Quer o desportista, quer o autor dramático, foram, com brilho, persistentes na criação de regras de convivência e de organismos de cooperação.

O desportista elaborou os estatutos da Associação de Futebol de Lisboa e fundou o Sport Lisboa e Benfica, ainda hoje, no género, a colectividade mais popular; o escritor teatral fundou e dirigiu agremiações da especialidade e, há 26 anos, preside aos destinos da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, e, há 20 anos, exerce o cargo, alto e honroso, de vice-presidente de Federações Internacionais de Sociedades de Autores e Homens de Letras.

É um homem que chegou, muito tarde, à velhice. Explica-se porquê: ganhava campeonatos aos 50 anos!

Até nos desaires foi vencedor: o «João Ratão», frenèticamente pateado no coro de abertura, por culpa do encenador, teve 1.000 representações; a revista «Zig-Zag», apupada, mortalmente, na primeira sessão, ressuscitava na segunda, para acabar longeva!

A sua obra de escritor inclui, publicados, volumes de versos e de novelas, bem como ensaios de filosofia política e de filosofia espiritual, que marcaram pelo desassombro e pela serenidade austera. Compôs e traduziu vários poemas de conduta moral, entre os quais os «Versos Doirados dos Pitagóricos».

Mas o seu livro mais empolgante é «O Homem Condenado a ser Deus», em que desenrola um vasto e atraente sistema filosófico a demonstrar que, através de inúmeras quedas e incontáveis erros, o homem conserva intacta a centelha divina, a semente de divindade, que herdou do seu Criador. Ao cabo da longa jornada da evolução, cada ser humano, conquistada a perfeição como unidade de consciência, tornar-se-á um deus, na infância, mas à imagem e semelhança de seu Pai.

Félix Bermudes, que desmente, em actos e palavras a sua certidão de idade, se escrevesse um livro de recordações poderia, à imitação de um seu colega espanhol, intitulá-lo: «Memórias dos meus primeiros 80 anos»!...

MEDALHA OLÍMPICA PORTUGUESA DE TIRO PARA QUE FÉLIX BERMUDES SERVIU DE MODELO, NA QUALIDADE DE CAMPEÃO NACIONAL

Duas vezes (1920 e 1924) lhe atribuiram esta insígnia, como delegado nacional nos Jogos Olímpicos de Anvers e de Paris

FÉLIX BERMUDES vient d'accomplir sa quatre-vingtième année. Et cet homme est tellement façonné par lui-même qu'il nous semble que son anniversaire c'est une décision exclusive de sa propre volonté... C'est un fort qui a toujours respecté les faibles; un vainqueur qui n'a jamais méprisé les vaincus.

Il a toujours été — ce qui le rend excepcionnel — un Homme dans toute son intégrité. Il a joui, jusqu'à présent, de deux santés: celle du corps et celle de l'esprit; il les a toujours soignées, toutes les deux, avec le même sens méticuleux. Et de ces deux santés il a fait sortir un rendement dont il peut s'énorgueillir, car dans chacune il a trouvé une source de célébrité.

Physiquement — et devant le public — il a été toujours un grand sportif, gagnant beaucoup de championats d'atletisme (tir, escrime, foot-ball, etc.). Participant, comme membre de la Délégation Portugaise aux Jeux Olympiques d'Anvers (1920) et Paris (1924), il a obtenu la 4ème classification dans les grands concours des Maîtres-Tireurs Internationaux au pistolet. Et puis il ne s'est jamais limité à l'exercice d'un seul sport. On peut dire qu'il a tutoyé la gymnastique appliquée, l'hippisme, les régates, le cyclisme, l'alpinisme et le «tennis».

Théatralement — et aussi devant le public — il occupa, comme auteur dramatique, toutes les scènes du Portugal — et cela pendant des dizaines d'années.

Au théâtre comme au sport, Félix Bermudes a été toujours égal à lui-même, c'est-à-dire — un champion!

Et comme dans les sports, il n'a jamais été l'homme d'une seule modalité, aussi au théâtre il n'a jamais été l'auteur d'un seul genre. La revue, la comédie, l'operette, la farse, la fantasie, sont sorties de sa plume, soit par lui seul, soit en collaboration avec les plus renommés des auteurs portugais contemporains, 105 pièces de théâtre. On peut dire qu'il n'écrivait pas seulement en quantité mais aussi en qualité, car Félix Bermudes n'écrivait plus seulement des pièces, mais toujours de gros succès. Nous pouvons rappeler les tîtres toujours célèbres chez nous de «Sol e Sombra», «Capote e Lenço», «Novo Mundo», «Torre de Babel», «Lua Nova», «João Ratão», «J. P. C.», «Pérola Negra», «Conde Barão», «Amigo de Peniche», «Leão da Estrela», «Bicha de Rabiar» et «Arroz Doce», qui sont des modèles dans leurs genres (revue, operette et comédie). Adaptés au cinéma, «João Ratão» et «Leão da Estrela» figurent toujours parmi les meilleurs films de production portugaise.

Un jour — c'est-à-dire, beaucoup de nuits — son nom brillait comme auteur simultanément sur cinq affiches des théâtres de Lisbonne.

Sportif et Homme de Lettres, Félix Bermudes s'est toujours dévoué à la création des règles de compagnage, amitié et organisation coopérative.

Et c'est ainsi que l'homme de sport a redacté les Statuts de l'«Association de Foot-Ball de Lisbonne» et fonda le «Sport

Lisboa et Benfica», qui est encore la collectivité sportive la plus populaire chez nous; et que l'auteur dramatique fonda et dirigea toutes les organisations d'auteurs du Portugal — et qu'il reste depuis 26 ans, le Président de notre Société — la Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses — ainsi que, depuis 20 ans, le Vice-Président d'une des Fédérations de la Confédération Internationale des Sociétés d'Auteurs et Compositeurs.

Enfin, c'est un homme qui est arrivé très tard à la vieillesse. D'ailleurs c'est très simple l'explication de sont secret. Il conquérait des championats aux 50 ans.

Même dans ces détresses il fut un vainqueur. «João Ratão», furieusement sifflé au commencement de sa première représentation, a été joué plus de 1000 fois; «Zig-Zag», une revue populaire, huée pendant le premier spectacle (deux spectacles par soirée) terminait sa nuit de «première» avec un succès fou et resta sur l'affiche toute une époque.

Dans l'oeuvre d'écrivain de Félix Bermudes il y a encore des livres de vers et de philosophie qui nous donnent sa physionomie spirituelle marquée par une très franche austérité, doublée d'une bonté qui ressort de tous ses écrits. Il a aussi composé ou écrit plusieurs poèmes philosophiques qui sont des règles de conduite moral, parmi lesquels les «Vers Dorés des Pythagoriques».

Le livre de Félix Bermudes le plus remarquable c'est «O Homem condenado a ser Deus», dans lequel il déroule tout un large système philosophique, tendant à démontrer que, parmi ses innombrables chutes et erreurs, l'homme conserve toujours la flamme divine, la sémence de Divinité qu'il a hérité de son Créateur. À la fin de sa longue tournée d'Evolution, chacun

des êtres humains, acquise sa perfection comme conscience unitaire, deviendra un Dieu, un Dieu dans l'enfance, mais tout de même à l'image de son Père.

Félix Bermudes qui, par toutes ses actions et paroles, nie son acte de naissance, s'il écrivait des mémoires, pourrait, à l'exemple de son collègue espagnol, adopter le tître de «Mémoires de mes premières quatre-vingt années»!

UMA TARDE ESPIRITUAL E FESTIVA NO SOLAR DO VELHO PORTO

Figuras de destaque na sociedade portuguesa, na sua maioria escritores, jornalistas e artistas de teatro reuniram-se, a 5 de Julho último, no Solar do Velho Porto, para prestar homenagem a Félix Bermudes. Foi uma tarde de festa, espiritual e elegante — muitas senhoras entre a assistência —, cordeal e viva.

O DISCURSO DE LUÍS DE OLIVEIRA GUIMARÃES

Em nome da comissão organizadora da homenagem, iniciando a série de brindes, o Dr. Luís de Oliveira Guimarães, pronunciou as seguintes palavras:

Os organizadores desta homenagem a Félix Bermudes quiseram atribuir-me generosamente, a missão, aliás muito agradável para mim, de dizer, neste momento, algumas palavras. Pois bem. Que as primeiras dessas palavras sejam de cumprimentos a Félix Bermudes, e aos seus, e de agradecimento a todos VV. Ex.as pelo prazer e pela honra da vossa presença aqui. E se é consentido distinguir alguém neste agradecimento, permitir-me-ão, em nome dos organizadores desta homenagem, distinguir Amélia Rey Colaço, José Galhardo, João Vil-

laret e, na pessoa dos seus representantes, a Imprensa, pela afectuosa colaboração que nos concederam.

Encontramo-nos reunidos nesta sala para homenagear Félix Bermudes. Félix Bermudes, além do poeta e do comediógrafo que todos nós conhecemos, além do «sportman», cujos trofeus o próprio Hércules invejaria, é, há vinte e seis anos, o presidente do Conselho Director da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses e, há vinte, o vice-presidente da Federação Internacional de Homens de Letras. Qualquer destas proeminências, só por si, justificaria uma homenagem. Mas se a homenagem de hoje engloba, de certo modo, os múltiplos aspectos ilustres do homenageado, ela visa, em especial, o homem que dir-se-ia ter realizado o prodígio de chegar aos oitenta anos, — sem passar dos trinta e cinco. É esse homem prodigioso, esse Félix Bermudes ou, talvez com mais propriedade, esse feliz Bermudes, que conseguiu vencer o Tempo, fazendo da sua idade uma eterna flor primaveril, que hoje queremos especialmente, homenagear. E, por isso mesmo, esta festa, cuja familiar simplicidade não diminui, bem pelo contrário, o seu profundo significado, sendo uma festa de homenagem, não deve deixar de ser, no desejo dos seus organizadores, uma festa de juventude, de alegria e de confraternização. Li, em tempos, escrito por um mestre de cerimónias, que, nas festas de casamento e de aniversário, os homens e as senhoras presentes deviam abraçar-se e beijar-se uns aos outros em sinal de regozijo. Não me atrevo, neste momento, a pedir tanto. Pedir-lhes-ei, porém, que me acompanhem numa calorosa salva de palmas a Félix Bermudes, saudando nele o poeta, o comediógrafo, o «sportman» desportivo, o presidente do Conselho Director da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, o vice-presidente da Federação Internacional de Homens de Letras, mas, sobretudo, nesta tarde radiosa, o octogenário mais novo de Portugal!

A FESTA NO SOLAR DO VELHO PORTO

Luís de Oliveira Guimarães, em nome da comissão promotora da homenagem, usando da palavra

Gustavo de Matos Sequeira, presidente da Assembleia Geral da Sociedade dos Escritores e Compositores Teatrais, saudou Félix Bermudes em nome desta colectividade que ele dirige, e, como velho amigo e camarada, brindou pela paz de espírito que ele merece e pela continuidade dos benefícios que, hora a hora, lhe vai dando a sua consciência.

Amélia Rey Colaço leu, depois, um soneto do Dr. José Galhardo em homenagem a Félix Bermudes:

Nauta do Sonho e da Visão Suprema,
O Poeta do Bem nos Sete Planos
Fez-se ao mar desta vida, há oitenta anos,
Em busca da razão do seu Poema!

Partiu, cheio de fé! Lá singra e rema
Entre as vagas cruéis dos cinco oceanos
Mas, sempre humano em meios deshumanos,
Compondo, à luz do Sol — que é o seu emblema!

Autor, não cedas! Abre o teu tesoiro,
Liberta os teus ideais, aves em bando,
E, olhando-as no céu puro da consciência,

Continua a escrever em letras de oiro
A Mensagem do Amor que vens traçando
No longo pergaminho da existência!

Luís Galhardo, em nome dos funcionários da S. E. C. T. P., proferiu o breve discurso que segue:

Cabe-me a honra e o prazer de apresentar ao sr. Félix Bermudes, as homenagens daqueles que, sob a sua alta direcção, servem a Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses. É em nome deles, e dos que V. Ex.ª intitula «a sua equipa de trabalho» que eu, a quem chamou um dia «seu companheiro de remo na galé da vida», venho procurar exprimir-lhe toda a admiração, todo o carinho, toda a ternura dos modestos soldados da nobre Cruzada do Direito de Autor, para quem V. Ex.ª tem sido o melhor dos companheiros e o maior dos Mestres, com os votos de que assim continue a ser por muitos anos e bons.

João Villaret recitou depois a famosa poesia «If», de Kipling, na primorosíssima tradução de Félix Bermudes:

Se podes conservar o teu bom senso e a calma,
Num mundo a delirar, p'ra quem o louco és tu;
Se podes crer em ti, com toda a força d'alma,
Quando ninguém te crê; se vais, faminto e nu,
Trilhando sem revolta um rumo solitário;
Se à torva intolerância, à negra incompreensão
Tu podes responder, subindo o teu calvário,
Com lágrimas de amor e bênçãos de perdão;

Se podes dizer bem de quem te calunia;
Se dás ternura em troca aos que te dão rancor,
Mas sem a afectação dum santo que oficia,
Nem pretensões de sábio a dar lições de amor;

Se podes esperar sem fatigar a esperança;
Sonhar, mas conservar-te acima do teu sonho;
Fazer do Pensamento um Arco de Aliança,
Entre o clarão do inferno e a luz do céu risonho;

Se podes encarar, com indiferença igual,
O Triunfo e a Derrota — eternos impostores;
Se podes ver o Bem oculto em todo o mal
E resignar, sorrindo, o amor dos teus amores;
Se podes resistir à raiva ou à vergonha
De ver envenenar as frases que disseste
E que um velhaco emprega, eivadas de peçonha,
Com falsas intenções que tu jamais lhes deste;

Se és homem p'ra arriscar todos os teus haveres
Num lance corajoso, alheio ao resultado,
E calando em ti mesmo a mágoa de perderes,
Voltas a palmilhar todo o caminho andado;
Se podes ver por terra as obras que fizeste,
Vaiadas por malsins, desorientando o povo,
E sem dizer palavra e sem um termo agreste
Voltares ao princípio, a construir de novo;

Se podes obrigar o coração e os músculos
A renovar o esforço, há muito vacilante,
Quando já no teu corpo, afogado em crepúsculos,
Só existe a vontade a comandar «Avante!»;
Se, vivendo entre o povo, és virtuoso e nobre
Ou vivendo entre os reis conservas a humildade;
Se, inimigo ou amigo, o poderoso e o pobre
São iguais para ti, à luz da Eternidade;

Se quem te pede auxílio encontra ajuda pronta;
Se podes empregar os sessenta segundos
Dum minuto que passa, em obra de tal monta

Que o minuto se espraie em séculos facundos;
Então, ó Ser Sublime, o mundo inteiro é teu!
Já dominaste os reis, os tempos e os espaços;
Mas, inda para além, um novo sol rompeu
Abrindo um infinito ao rumo dos teus passos;

Pairando numa esfera acima deste plano,
Sem recear jamais que os erros te retomem,
Quando já nada houver em ti que seja humano,
Alegra-te, meu filho, então serás um HOMEM.

Raul de Oliveira, director do *Mundo Desportivo* usou da palavra para se associar à homenagem e, em especial, para de Félix Bermudes evocar o seu passado de desportista — um dos mais bem dotados do seu tempo. Em vez duma modalidade, várias cultivava, de maneira eximia, animado sempre duma lealdade exemplar, destacando-se por suas faculdades excepcionais. Teve grandes êxitos, ganhou campeonatos, alcançou medalhas e taças. Deve-lhe muito a fundação do Benfica, clube popularíssimo, de que foi, mais tarde, presidente da Direcção. Fica o seu nome, tão alto, tão prestigiado, como um modelo, como estimulante exemplo aos desportistas de hoje e amanhã.

Falou, por fim, Félix Bermudes que, antes de inciar o seu discurso, foi demoradamente, ovacionado pela assistência. O orador num improviso fluente, pleno de beleza e de emotiva sinceridade, começou por declarar que, se soubesse que os seus oitenta anos dariam tanta satisfação a tantos e a tão bons amigos, já há muito os teria feito. Mas, para os compensar, prometia continuar a fazê-los, de vez em quando.

Ao aludir à sua obra de organizador da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, evocou, com palavras de louvor

A FESTA NO SOLAR DO VELHO PORTO

O grande poeta Olegário Mariano, Embaixador do Brasil, felicitando Félix Bermudes

e gratidão, os nomes de Júlio Dantas, Augusto de Castro, Pereira Coelho e Acúrcio Pereira — de ninguém mais falando só para não alongar a lista de citações — que, desde a primeira hora, o acompanharam, dispensando-lhe a sua colaboração valiosíssima.

Ia, naquele momento, procurar resolver, numa só resposta, duas perguntas de origem oposta e de assuntos diferentes: a que lhe fazem sobre a receita para a sua boa conservação mental e física e a que dirige a si próprio sobre o balanço do que fizera para que nacionais e estrangeiros o tratem com tanto carinho. Crê que este duplo efeito reside na causa única de se ter habituado a pensar mais nos outros do que em si próprio. É fácil de conceber que, se cada indivíduo se ocupasse apenas dos outros, teria todos os outros a ocupar-se dele e ficaria a ganhar. Desde que profundou a vida espiritual, aprendeu a amar e a servir o próximo; e o reflexo que recebe dessa devoção rodeia-o de um benéfico ambiente de alegria, reforçando a sua aura de saúde física e espiritual. Compreendeu melhor este círculo de causas, e de efeitos quando leu, meditou e traduziu os «Versos Doirados» dos pitagóricos, sublime lição de preceitos de higiene moral. Terminou a sua oração com a leitura desses versos, na versão portuguesa de sua autoria, porque nada julgava ter de melhor para oferecer aos amigos queridos que ali lhe trouxeram a afirmação da sua ternura.

Entre as muitíssimas individualidades que tomaram parte neste acto de homenagem, ou a ele se associaram por carta ou telegrama, contavam-se os srs. Prof. Dr. Caeiro da Mata; Dr. Olegário Mariano, Embaixador do Brasil; Dr. Augusto de Castro; Aníbal David, como representante da Presidência da Câmara Municipal de Lisboa; Prof. Dr. Ferreira da Costa; António Eça de Queirós; Tenente-Coronel José Raposo Pessoa e esposa; Dr. Ivo Cruz; Prof. Dr. Henrique de Vilhena; Dr. Fernando de Paiva, representando o S. N. I.; Coronel Óscar de Freitas; Comandante Galeão Roma; Coronel Lobo da Costa; Ferreira de Castro; Prof. Dr. Ricardo Jorge; Dr. Luís Cunha Gonçalves; Drs. Ramada Curto e José Galhardo; João Bastos; Rui Coelho; Frederico de Freitas e esposa; Carlos Selvagem; Ascensão Barbosa; João

Nobre; Aníbal Nazaré; Francisco Lage; Venceslau Pinto; Dr. José Pontes; Prof. Dr. Délio Nobre Santos e esposa; Angel Tejada; Lopo Lauer; Palmira Bastos; Amélia Rey Colaço; Joaquim Leitão; Manuel Fragoso; Pavia de Magalhães; Virgínia Vitorino; Manuela de Azevedo; Fernanda de Castro; Dr. Álvaro de Lacerda e Melo; Fernando Fragoso; Carlos Leal; Fernando Ávila; Senhora e Filha de Luís Galhardo; Dr.ª Maria Guilhermina Mota Carmo; Capitão Maia Loureiro; Alberto Barbosa; Dr. Domingos Mascarenhas; Roberto Nobre; Arnaldo Leite; Artur Inês; Vasco Santana; Reis de Carvalho; Teresa Gomes; Maria Lalande; Coronel Eduardo Libório; Armando Stichini Villela; Laura Alves; Adelina Campos; Mário Salvador; Major Ribeiro da Costa; Conde de Almarjão; Eduarda Lapa; Laura Chaves; Delfina Vitorino; Luís de Freitas Branco; Dr. Alberto Xavier; Ruy d'Orey Lacerda e Melo; Laura Galhardo; Luís Schwalbach; Amadeu do Vale; Assis Pacheco; Lúcia Mariani; Alice Ogando; Arquitecto Jorge Bermudes; Armando Ferreira; António Palma; José Gamboa; Joly Braga Santos; Eng.º João de Figueiredo; Costa Mota; Cristiano Lima; Fernando Santos; Dr. João de Barros; Frederico Valério; José Barahona; Dr. Norberto Lopes; João Pereira da Rosa; João Ramos; Dr. F. Cunha Leão; Dr. Fernando Teixeira; Dr. José Duarte de Figueiredo; Augusto de Lima Mayer; Dr. Júdice da Costa; António Lopes Ribeiro; Dr. Manuel L. Rodrigues; Francisco Ribeiro; Erico Braga; Valentim de Carvalho; Brito Chaves; António Duarte Montez; Vasco Morgado; Dr. José Lebre; Robles Monteiro; António Maria Pereira; Dr. Vasconcelos Carvalho; Max Azancot; Alexandre de Almeida; Carapinha; Frederico Burnay; Mário de Oliveira; Santos Carvalho; Silva Tavares; Álvaro Santos; João Ramos (Filho); Álvaro de Andrade; Mário Barros; Cardoso Santos; Coronel Pessoa; Francisco Fialho; João Santos; Amadeu Monteiro; António Silva; M. R. Soares Silva; Fernando de Carvalho; Laura Carvalho; Alma Flora; Salu de Carvalho; Carlos Lopes; António Cruz; Horta; Stélio Gil; João Moura; José de Figueiredo; Pedro Cabral; Júlio Carvalho; Avelar Costa; Arnaldo Gomes. Fizeram-se representar, além da Imprensa de Lisboa e Porto, entre outras, as seguintes colectividades: Sport Lisboa e Bemfica, Lisboa Ginásio Clube, Sociedade de Tiro n.º 2, e Cooperativa dos Automobilistas Portugueses.

UMA CARTA DE JÚLIO DANTAS

PRESIDENTE DA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA
PRESIDENTE HONORÁRIO DA SOCIEDADE DE ESCRITORES E COMPOSITORES TEATRAIS PORTUGUESES

MEU QUERIDO FÉLIX

Tenho pena de que a doença, de que sofro há quase três meses, me prive do grande prazer de ir saudar hoje a esplêndida juventude dos seus 80 anos e agradecer-lhe, como escritor de teatro que sou, ou fui, os relevantes serviços que, durante a sua presidência, a benemérita Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses nos tem prestado a todos. Associo-me de longe, com um afectuoso abraço, às homenagens justíssimas que hoje lhe são prestadas, saudando na sua pessoa ilustre, com vivo reconhecimento e com desculpável orgulho, a Sociedade que há já tantos anos ajudei a criar. — Velho amigo, do coração,

JÚLIO DANTAS.

A
REPERCUSSÃO INTERNACIONAL

U. N. E. S. C. O.

Tive há três semanas, a feliz oportunidade de encontrar o Presidente Bermudes em Bergen e a sorte de fazer, na sua companhia, uma parte da viagem de regresso de avião até Copenhague.

Pude ainda ali apreciar a sua inteligência, a sua bondade e a maravilhosa juventude do seu espírito. É a tudo isso que eu desejo render preito, da maneira mais profunda, e mais cordial, rogando-lhe que afirme ao Presidente Bermudes a mais viva simpatia pessoal por ocasião da homenagem que VV. Ex.[as] lhe vão fazer.

a) François Hepp
Chefe da Divisão do Direito de Autor

UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION (UNESCO)

J'ai eu l'heureuse occasion, voici 3 semaines, de rencontrer la Président Bermudes à Bergen et j'ai eu la chance de faire en sa compagnie une partie du voyage de retour en avion jusqu'à Copenhague.

J'ai pu encore apprécier là son intelligence, sa bonté et la merveilleuse jeunesse de son esprit. C'est à tout cela que je veux rendre hom-

mage de la façon la plus profonde et la plus cordiale en vous priant d'assurer le Président Bermudes de ma très vive sympathie personnelle à l'occasion de l'homage que vous allez lui rendre.

a) FRANÇOIS HEPP
Chef de la Division du Droit d'Auteur

CONFÉDERATION INTERNATIONALE DES SOCIÉTÉS D'AUTEURS ET COMPOSITEURS

Num trabalho que escrevi, há tempos, sobre Mozart, falava de certos homens que são dotados de juventudes sucessivas. Eis uma ocasião de voltar ao assunto. Haverá na Confederação um homem mais ágil no físico e mais claro no moral que o nosso querido Presidente?

Ele é o próprio vigor e a lucidez e isso, para mim, equivale a dizer que ele está no quarto período da sua juventude, pelo que nos regozijamos e orgulhamos todos.

Conheço o presidente já há muitos anos; se me permitis escrevê-lo e se não vedes falta de respeito nisso, tenho por ele como autor, sendo eu próprio autor, não só a afeição de um confrade, como a de um camarada.

Estimo o meu confrade Félix Bermudes de todo o meu coração; sou-lhe dedicado como aos mais próximos dos meus camaradas franceses. Ele existe profundamente na minha vida e no meu clima espiritual.

E, por outro lado, como Secretário Geral da Confederação, a minha adesão à sua pessoa não é menos total. Foi-me dado, como a cada um de nós, no decurso das sessões, tão numerosas já, em que trabalhámos em conjunto, reconhecer a lucidez que ele põe no exame dos pro-

A FESTA NO SOLAR DO VELHO PORTO

Luís Galhardo, Ascensão Barbosa, Aníbal David, Angel Tejada e Robles Monteiro

blemas que nos são comuns, e admirar a firmeza do seu carácter. Ele é o grande defensor da nossa causa. Que ele se digne aceitar este testemunho, modesto de certo, mas certamente muito sincero.

a) René Jouglet

Dans une partie d'ouvrage que j'écrivais naguère au sujet de Mozart, je parlais de certains hommes qui sont dotés de jeunesses successives. Voilà bien le lieu d'y revenir. Est-ce qu'il y a dans la Confédération un homme plus alerte au physique et plus clair au moral que notre cher Président.

Il est la vigueur et la lucidité mêmes, et cela revient pour moi à dire qu'il est à la quatrième période de sa jeunesse, ce dont nous nous réjouissons et nous enorgueillissons tous ensemble.

Je connais le Président depuis déjà beaucoup d'années; si vous me permettez de l'écrire, et si vous n'y voyez pas d'irrespect, j'ai pour lui en tant qu'auteur, auteur moi-même, non seulement l'affection d'un confrère, mais celle d'un camarade.

J'aime mon confrère Félix Bermudes de tout mon coeur; je lui suis attaché comme je le suis aux plus proches de mes confrères français. Il existe profondèment dans ma vie et dans mon climat spirituel.

Et d'autre part, en tant que Secrétaire Général de la Confédération, mon adhésion à sa personne n'est pas moins intière. Il m'a été donné, comme à chacun, au cours des séances si nombreuses déjà où nous avons travaillé de concert, de reconnaître la lucidité qu'il apporte dans l'examen des questions qui nous sont communes, et d'admirer la fermeté de son caractère. Il est le grand défenseur de notre cause. Qu'il veuille bien agréer ce témoignage certes modeste mais certainement très sincère.

a) René Jouglet

THE PERFORMING RIGHT SOCIETY LTD.
(Sociedade Inglesa de Direitos de Autor)

Foi, com admiração que soube que o meu velho amigo e colega Félix Bermudes, fará, em breve, 80 anos. Se bem que tenhamos estado associados há muitos anos como membros de diversos órgãos da Confederação, tinha-o sempre julgado muito mais novo, porque a sua vivacidade de espírito e vigor físico saltam aos olhos. Devo desculpar-me se a elevada consideração, que senti sempre pelo seu nome ilustre e pela sua personalidade tão distinta, não se tenha sempre ajustado ao respeito devido ao decano da Confederação. Termino, eu próprio, este ano o 25.º aniversário da minha presidência da PRS e, é portanto, com sentimentos de confraternização muito especiais que saudo o meu velho amigo.

O Presidente
a) L. BOOSEY

C'est avec étonnement que j'ai appris que mon vieil ami et collègue, Félix Bermudes, aura bientôt 80 ans. Bien que nous ayons été associés depuis de nombreuses années comme membres de divers organes de la Confédération, je l'avais toujours cru beaucoup plus jeune, car sa vivacité d'esprit et vigueur physique sautent aux yeux. Je dois m'en excuser si la haute considération que j'ai toujours ressentie pour son nom illustre et sa personnalité si distinguée ne se soit pas toujours assortie du respect dû au doyen de la Confédération. J'achève moi-même cette année le vingt-cinquième anniversaire de ma présidence de la PRS et c'est donc avec des sentiments de confraternité tout particuliers que je salue mon vieil ami.

a) L. BOOSEY
Le Président

SOCIÉTÉ BELGE DES AUTEURS, COMPOSITEURS ET ÉDITEURS («SABAM»)

É com o maior prazer que me associo, quer em meu nome pessoal, quer na minha qualidade de presidente da SABAM, à homenagem que a vossa Sociedade se propõe prestar ao seu ilustre presidente, Sr. Félix Bermudes, por ocasião do seu 80.º aniversário.

Homem de valor, cuja autoridade nos meios internacionais é incontestável, o sr. Bermudes dedicou, toda a sua vida, aos mais nobres ideais, nomeadamente o da defesa do direito intelectual, defesa que se revela das mais ásperas e das mais indispensáveis, perante a ameaça sempre crescente da técnica moderna.

Faço os mais sinceros votos para que o meu distinto colega possa ainda, durante longos anos, presidir aos destinos da vossa Sociedade.

SABAM, o Presidente

a) MARCEL POOT

C'est avec le plus vif plaisir que je m'associe, tant en mon nom personnel qu'en ma qualité de Président de la SABAM, à l'hommage que votre Société se propose de rendre à son illustre Président, Monsieur Félix Bermudes, à l'occasion de son 80° anniversaire.

Homme de valeur, dont l'autorité dans les milieux internationaux est incontestée, Monsieur Bermudes s'est attaché sa vie durant au plus noble idéal, celui notamment de la défense du droit intellectuel, défense qui s'avère des plus âprés et des plus indispensables devant la menace toujours croissante de la technique moderne.

J'exprime le voeu le plus sincère que mon distingué collègue puisse encore, pendant de longues années, présider aux destinées de votre Société.

SABAM, le Président

a) MARCEL POOT

UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES

Apraz-nos registar, no calendário das Grandes Efemérides, a data de 5 de Julho de 1954, fazendo votos pela felicidade pessoal do ilustre e distinto Presidente dessa Sociedade, senhor Félix Bermudes, ao mesmo tempo que juntamos ao justo reconhecimento do mundo intelectual que lhe é devido, nosso muito obrigado a Félix Bermudes pelos brilhantes serviços prestados à causa do Direito Autoral.

P. União Brasileira de Compositores
PAULO BARBOSA

SOCIÉTÉ SUISSE DES AUTEURS ET EDITEURS (SUISA)

Vai a vossa Sociedade celebrar, no dia 5 de Julho próximo o 80.º aniversário do vosso querido e ilustre presidente, sr. Félix Bermudes, assim como o 20.º ano da sua participação nos trabalhos da Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores na qualidade de vice-presidente de uma ou outra das Federações da CISAC.

Permiti à Sociedade Suíça de Autores e Editores, (SUÍÇA), que felicite calorosamente a sua sociedade irmã portuguesa, pela sorte que ela tem de ser dirigida por um homem tão notável como Félix Bermudes. Permiti, sobretudo, ao signatário que exprima os seus votos mais cordiais e mais sinceros por este grande amigo que é o vosso presidente. Há anos que me foi permitido encontrar esta amável e atraente personalidade e até hoje a minha simpatia por ela não deixou de crescer.

A FESTA NO SOLAR DO VELHO PORTO

Félix Bermudes proferindo o seu notável discurso de agradecimento

Abraço-o de todo o meu coração, e espero, de uma maneira egoista para mim próprio, que muitos anos me darão ainda o privilégio da sua amizade. Queira, pois, transmitir os meus votos mais calorosos ao presidente Bermudes e desejar-lhe todas as boas coisas desta terra que ele adora.

a) ADOLF STREULI

Votre Société s'apprête à célébrer le 5 Juillet prochain le 80ème anniversaire de votre cher et illustre Président, M. Félix Bermudes, ainsi que la 20ème année de sa noble participation aux travaux de la Confédération Internationale des Sociétés d'Auteurs et Compositeurs en qualité de vice-président de l'une ou l'autre Fédération de la CISAC.

Permettez à la Société Suisse des Auteurs et Editeurs, SUISA, de féliciter chaleureusement sa société soeur portugaise pour la chance qu'elle a d'avoir à sa tête un homme aussi remarquable que Félix Bermudes. Permettez surtout au soussigné d'exprimer ses souhaits les plus cordiaux et les plus sincères à ce grand ami qu'est votre Président. Depuis des années qu'il m'est permis de rencontrer cette aimable et attachante personnalité, ma sympathie pour elle n'a fait que grandir. Je l'embrasse de tout mon coeur, et j'espère égoistement pour moi-même que de nombreuses années encore me donneront le privilège de son amitié. Veuillez donc transmettre mes voeux les plus chaleureux au Président Bermudes, et lui souhaiter toutes les bonnes choses de cette terre qu'il adore.

a) ADOLF STREULI

SOCIÉTÉ POUR L'ADMINISTRATION DU DROIT DE REPRODUCTION MÉCANIQUE DES AUTEURS, COMPOSITEURS ET EDITEURS

Tivemos uma grande alegria ao saber que a vossa Sociedade deve festejar, no dia 5 de Julho próximo, o 80.º aniversário do nosso querido e ilustre amigo Presidente Félix Bermudes.

Desejamos particularmente associar-nos à homenagem que V. prestam assim ao vosso Presidente, ao autor, assim como ao fiel e dedicado servidor da Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores.

Em nome da S. D. R. M., a que tenho a honra de presidir e, em meu nome pessoal, como vice-presidente da C. I. S. A. C., rogo-lhe se digne transmitir ao Presidente Bermudes a expressão da minha respeitosa admiração, assim como os meus votos mais sinceros para o Presidente e para a Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses.

Le Président

a) PHILIPPE PARÈS

Nous sommes très heureux d'apprendre que votre Société doit fêter le 5 Juillet prochain le 80ème anniversaire de notre cher et illustre ami le Président Félix Bermudes.

Nous tenons tout particulièrement à nous associer à l'hommage que vous rendez ainsi à votre Président,, à l'auteur, ainsi qu'au fidèle et dévoué serviteur de la Confédération Internationale des Sociétés d'Auteurs et de Compositeurs.

Au nom de la S. D .R. M. que j'ai d'honneur de présider, en mon nom personnel, en tant que Vice-Président de la C. I. S. A. C., je vous prie de transmettre au Président Bermudes l'expression de ma respecteuse admiration, ainsi que mes voeux les plus sincères pour la

Président et pour la Société de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses.

Croyez, Monsieur le Directeur, à l'assurance de mes sentiments les meilleurs.

O Presidente

a) PHILIPE PARES

SOCIEDAD DE AUTORES Y COMPOSITORES DE MEXICO

A Sociedade de Autores e Compositores do México, ao ter conhecimento de que, no próximo dia 5 de Julho, celebra o seu 80.º aniversário o muito querido e ilustre Presidente da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, sr. Félix Bermudes, quer exprimir, nesta ocasião, não só a sua profunda admiração pelo brilhante «curriculum» que tem como autor o Mestre Bermudes, mas também a sua fervorosa devoção pelas suas contribuições para a defesa dos direitos do pensamento.

Que nos seja permitido acompanhar com a nossa alegria o justo regozijo dos Autores portugueses e exprimir os nossos votos sinceros pela felicidade, pela saúde e pelo bem-estar de Félix Bermudes.

O Presidente

a) RODOLFO MENDIOLEA

La Sociedad de Autores y Compositores de Mexico enterada de que el proximo dia 5 de Julio celebra su 80 aniversário el muy estimable e ilustre Presidente da Sociedade de Escritores y Compositores Teatrales Portugueses Dr. Félix Bermudes, quiere expresar en esta ocasion no

sólo su profunda admiracion por el brillante historial que como autor exhibe el Maestro Bermudes sino su ferverosa devocion por sus aportaciones a la defensa de los derechos del pensamiento.

Seanos permitido acompañar con nuestra alegria el justo regocijo de los Autores Portugueses y expressar nuestros votos sinceros por la felicidad, por la salud y por ele bienestar de Félix Bermudes.

a) Rodolfo Mendiolea

SOCIEDAD ARGENTINA DE AUTORES Y COMPOSITORES DE MUSICA (SADAIC)

SADAIC, que teve a honra, por ocasião do XV° Congresso confederal, de receber na sua sede tão distinto autor, a quem recorda, desde então, com afecto e simpatia, tem o prazer de lhe transmitir hoje as suas felicitações e os seus melhores cumprimentos, neste aniversário que representa uma longa e fecunda vida ao serviço dos direitos intelectuais.

a) José Maria Contursi

SADAJC, que tuvo el honor — en ocasion del XV° Congreso confederal — de recibir en su sede a tan distinguido autor, a quien recuerda desde entonces con afecto y simpatia, se complace hoy en hacerle llegar sus felicitaciones y su mejor saludo, en este aniversario que representa una vida larga y fecunda al servicio de los derechos intelectuales.

a) José Maria Contursi

BÉNIGNE MENTHA

DIRECTOR HONORÁRIO DE BUREAU INTERNACIONAL DE BERNE

Acabo de ser informado de que, no dia 5 de Julho próximo, o vosso querido e ilustre Presidente, sr. Félix Bermudes, festejará, no meio dos seus amigos e admiradores, o seu 80.° aniversário.

A bem dizer, custa-me acreditar que o eminente jubilar tenha atingido já a idade patriarcal segundo o salmista, de tal modo a sua juventude permanece inalterável. Tive a prova disso recentemente no Congresso da CISAC, em Bergen. Seja como for, quero associar-me, em espírito àqueles que rodearão o sr. Presidente Bermudes na cerimónia que V. tiveram a excelente ideia de organizar. Exprimo-lhes, nesta ocasião, a minha profunda gratidão pela benevolência que não deixou de me testemunhar no decurso da minha carreira internacional, e trago-lhe, nestas linhas, a homenagem dos meus votos mais veementes e respeitosos. Que o exemplo da sua dedicação à causa do direito de autor continui a inspirar-nos a todos: será a melhor maneira de honrar o irmão mais velho para quem vão, neste momento, os nossos sentimentos particulares de simpatia, de fidelidade e de admiração.

a) BÉNIGNE MENTHA

J'apprends que le 5 Juillet prochain votre cher et illustre Président, Monsieur Félix Bermudes, fêtera au milieu de ses amis et admirateurs son quatre-vingtième anniversaire.

À vrai dire, je n'arrive presque pas à croire que l'éminent jubilaire ait atteint déjà l'age patriarcal selon le psalmiste, tant sa jeunesse demeure inaltérée. J'en ai eu recemment encore la preuve au Congrès de la CISAC, à Bergen. Quoi qu'il en soit, je tiens à m'associer par la pensée à ceux qui entoureront Monsieur le Président Bermudes dans la cérémonie que vous avez eu l'excellente idée d'organiser. Je lui exprime en cette occasion ma profonde gratitude pour la bienveillance qu'il n'a

pas cessé de me témoigner au cours de ma carrière internationale, et lui apporte par ces lignes l'hommage de mes voeux les plus chaleureux et respecteux. Que l'exemple de son attachement à la cause du droit d'auteur continue à nous inspirer tous: ce sera la meilleure manière d'honorer le grand ainé auquel vont en ce moment nos sentiments particuliers de sympathie, de fidélité et d'admiration.

a) BÉNIGNE MENTHA

ROGER FERDINAND

ILUSTRE AUTOR DRAMÁTICO. PRESIDENTE DA SOCIEDADE DOS AUTORES DRAMÁTICOS DA FRANÇA

Escusado será dizer que a nossa Direcção se associa à homenagem que vai ser, assim, prestada a um grande defensor dos direitos de autor e também a um fiel amigo da França.

É, portanto, da melhor vontade que lhe trago a adesão da Sociedade dos Autores a esta manifestação, rogando-lhe que transmita ao Presidente Bermudes os melhores votos dos autores franceses aos quais junto os meus, a título pessoal.

a) ROGER FERDINAND

Il va sans dire que notre Comission s'associe a l'hommage qui va être ainsin rendu à un grand défenseur des droits d'auteur et aussi à un fidéle ami de la France. C'est donc volontiers que je vous apporte l'adhésion de la Société des Auteurs à cette manifestation en vous priant de transmettre au Président Bermudes les voeux les meilleurs des auteurs français auquels j'y joins les miens à titre personnel.

a) ROGER FERDINAND

A FESTA NO SOLAR DO VELHO PORTO

Ouvindo um discurso

CHARLES MÉRÉ

ILUSTRE AUTOR DRAMÁTICO, PRESIDENTE HONORÁRIO DA SOCIEDADE DOS AUTORES E COMPOSITORES DRAMÁTICOS DA FRANÇA E DA CONFEDERAÇÃO INTERNACIONAL DAS SOCIEDADES DE AUTORES

Associo-me com alegria à homenagem prestada pelos autores e compositores de todo o mundo ao meu ilustre e caro confrade e amigo Presidente *Félix Bermudes.*

Homenagem ao autor eminente cuja fama concorre para a glória do seu belo país!

Homenagem ao Presidente, que muito tem feito pela prosperidade da sua valorosa associação, a *Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses!*

Homenagem ao Vice-Presidente da Federação Internacional de Autores e Compositores que, há vinte anos, em todos os Congressos e reuniões internacionais, defende, com grande autoridade, competência e energia a causa do Direito de Autor!

Homenagem, enfim, ao octogenário, sempre jovem, sempre activo, e que para nós todos, seus confrades e velhos amigos, permanece um vivo exemplo de cultura e de energia!

Longa vida e glória a Félix Bermudes, que bem mereceu da Arte Dramática!

a) CHARLES MÉRÉ

Je m'associe avec joie à l'hommage adressé par les Auteurs et Compositeurs du monde entier à mon ilustre et cher confrère et ami le Président *Félix Bermudes.*

Hommage à l'auteur éminent dont la renommée concourt à la gloire de sou beau pays!

Hommage au Président qui a tant fait pour la prospérité de sa vaillante société, la *Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses!*

Hommage ou Vice-Président de la Fédération Internationale des Auteurs et Compositeurs qui depuis vingt ans, dans tous les congrès et réunions internationales, defend avec tant d'autorité, de compétence et d'ardeur la cause du Droit d'Auteur!

Hommage enfin à l'octogenaire toujours jeune, toujours actif, et qui pour nous tous, ses confrères et ses vieux amis, demeure un vivant exemple de sagesse et d'energie!

Longue vie et gloire à Félix Bermudes, qui a bien mérité de l'Art Dramatique!

a) CHARLES MÉRÉ

GEORGES AURIC

PRESIDENTE DA SOCIÉTÉ DES AUTEURS, COMPOSITEURS ET ÉDITEURS DE MUSIQUE

... ...

É, pois, com alegria que a SACEM se associa muito vivamente à homenagem tão merecida que será prestada ao Senhor Presidente Bermudes, com quem — temos prazer de o recordar — ela nunca deixou de manter, assim como com a vossa admirável Sociedade, as mais cordiais relações.

O Presidente
GEORGES AURIC

C'est donc avec joie que la SACEM s'associe bien vivement à l'hommage si mérité qui sera rendu à Monsieur le Président Bermudes, avec

A FESTA NO SOLAR DO VELHO PORTO

Um aspecto da assistência

lequel, — nous aimons à nous le rappeler — elle n'a jamais cessé d'entretenir, ainsi qu'avec votre belle Société, les plus cordiaux rapports.

Le Président
GEORGES AURIC

LUIS FERNÁNDEZ ARDAVIN

PRESIDENTE DA SOCIEDAD GENERAL DE AUTORES DE ESPANHA

Considerando acertadíssima e justa a iniciativa de prestarem uma homenagem ao ilustre Presidente dessa colectividade, sr. Félix Bermudes, por motivo de celebrar, no dia 5 do próximo mês de Julho, o 80.º aniversário do seu nascimento e também o 20.º aniversário do seu exercício como Presidente de algumas Federações da CISAC, esta Sociedad General de Autores de España, tão ligada a essa Sociedade portuguesa, e que tanta simpatia, respeito e admiração sente pelo ilustre Presidente da S. E. C. T. P., adere com todo o entusiasmo e carinho a esta merecida homenagem e a quantos actos possam celebrar-se por tão faustoso motivo.

Como é natural não pode estar ausente dessa demonstração de afecto e de reconhecimento ao valor do homenageado, esta Sociedad General de Autores de España, que tão perfeitamente conhece as actividades e energia desenvolvidas durante a sua prolongada e eficaz acção nos organismos internacionais e à frente dessa colectividade, pois não obstante a sua idade, o Sr. Bermudes tem sabido levar com ímpeto avassalador e entusiasmo juvenil, as suas actividades e desvelo na defesa da propriedade intelectual, deixando assinalada a sua brilhante actuação através das sessões celebradas pelos Organismos Internacionais e

documentada nas suas actas e comentários insertos nas publicações confederais. Consideramos pois, de justiça a exaltação de figura tão notável, a quem a SGAE afirma a sua especial dedicação com a expressão cordial e carinhosa do seu singular afecto.

a) LUIS FERNÁNDEZ ARDAVÍN

Pareciéndonos acertadísima y justa la iniciativa de rendir un homenaje al ilustre Presidente de esa Entidad, Don Félix Bermudes, com motivo de celebrar el dia 5 del proximo mes de Julio, el ochenta aniversario de su nacimiento y también el viente aniversario de su ejercicio como Presidente de algunas Federaciones de la GISAC, esta Sociedad General de Autores de España, tan ligada y compenetrada con esa Sociedad portuguesa, y que tanta simpatia, respeto y admiración siente por el ilustre Presidente de la S. E. C. T. P., se adhiere con todo entusiasmo y cariño a este merecido homenaje y a cuantos actos puedan celebrarse con tan fausto motivo.

Como es lógico, no puede estar ausente de esa demonstración de afecto y de reconocimiento a lavalia del homenajeado, esta Sociedad General de Autores de España, que tan perfectamente conoce las actividades y energia desplegadas durante su prolongada y eficaz gestión en los Organismos internacionales y al frente de esa Entidad, pues no obstante su edad, el Sr. Bermudes ha sabido llevar con ímpetu arrollador y entusiasmo juvenil, sus actividades y desvelos en defensa de la propiedad intelectual, quedando huellas de su brillante actuación a través de las sesiones celebradas por los Organismos internacionales y reflejada en sus actas y comentários insertos en las publicaciones confederales. Estimamos, pues, de justicia la exaltación de figura tan destacada, a la que la SGAE le hace presente su especial devoción con la expresión cordial y cariñosa de su singular afecto.

Aprovecho esta oportunidad para enviar un saludo cordial a los miembros de esa Entidad, y quedar de usted suyo affm.º amigo,

a) LUIZ FERNÁNDEZ ARDAVÍN

MARCEL HENRION

EMINENTE JURISTA FRANCÊS, CONSULTOR JURÍDICO DA CONFEDERAÇÃO E MEMBRO DA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO

Tenho o privilégio de o conhecer desde 1929, quando V. Ex.ª acabava de ser levado pelos seus colegas à presidência da jovem SECTP; desde esse momento, já muito distanciado, nunca mais o perdi completamente de vista. E desde Março de 1946, data da minha chegada à Confederação, tenho tido com a vossa Sociedade e consigo próprio, as relações mais confiantes e cordiais. Muito recentemente ainda, o ano passado, fui acolhido por si de maneira inolvidável em Lisboa e, há alguns dias apenas, o grande prazer de viajar de Bergen a Oslo, na sua tão agradável companhia, foi-me proporcionado. Todas estas felizes circunstâncias permitiram-me conhecê-lo, apreciá-lo altamente, estar ao corrente do lugar de destaque que V. Ex.ª ocupa, com tanta honra e distinção, há muito tempo nos meios confederais e federais.

É, pois, muito sinceramente e com conhecimento de causa, que me associo, com o coração e o espírito, à homenagem que lhe é prestada e que V. Ex.ª tão bem mereceu. Ela constitui um justo reconhecimento dos vossos inestimáveis méritos. Estarei, intensamente, em espírito, a seu lado, no dia 5 de Julho.

Permita-me que acrescente à expressão da minha admiração, os votos ardentes que formulo pela vossa felicidade pessoal e por que lhe seja concedido prosseguir, durante muitos anos ainda, na sua grande obra, tanto para a Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, como para a Confederação, e nos seus trabalhos pessoais.

a) Marcel Henrion

J'ai le privilège de vous connaître depuis 1929, alors que vous veniez d'être porté par vos collègues à la présidence de la jeune SECTP; depuis ce moment déjà assez lointain je ne vous ai jamais complètement perdu de vue, et depuis mars 1946, date de mon arrivée à la Confédération, j'ai eu avec votre Société et avec vous-même les rapports

les plus confiants et cordiaux. Tout récemment encore, l'année dernière, j'ai été accueilli d'inoubliable façon à Lisbonne et, il y a quelques jours à peine, le grand plaisir de voyager de Bergen à Oslo en votre très agréable compagnie m'a été donné. Toutes ces heureuses circonstances n'ont permis de vous connaître, de vous apprécier hautement, d'être au courant de la place de choix que vous tenez avec tant d'honneur et de distinction et depuis si longtemps dans les milieux confédéraux et fédéraux.

C'est donc très sincèrement et en connaissance de cause que je m'associe par le coeur et l'esprit à l'hommage qui vous est rendu et que vous avez si bien mérité; il constitue une juste reconnaissance de vos inestimables mérites. Je serai intensément en intention auprès de vous le 5 juillet.

Permetez-moi d'ajouter à l'expression de mon admiration les voeux ardents que je forme pour votre bonheur personnel et pour qu'il vous soit accordé de poursuivre pendant de nombreuses années encore, votre grande oeuvre tant à la SECTP qu'à la Confédération, et vous travaux personnels.

a) Marcel Henrion

VALÉRIO DE SANCTIS

DELEGADO PLENIPOTENCIÁRIO DA ITÁLIA ÀS CONFERÊNCIAS DIPLOMÁTICAS DO DIREITO DE AUTOR. O MAIS NOTÁVEL JURISTA ITALIANO DO DIREITO INTELECTUAL

A bondade para todos; a amizade como sólido e activo laço do afecto; o amor da cultura, que impele ansiosamente quem tem o dom divino de criar para fazer participar e gozar o público do próprio pensamento; a fidelidade ininterrupta à acção de defesa dos direitos dos

A FESTA NO SOLAR DO VELHO PORTO

Durante os brindes

autores das obras de génio... Sob esses signos de nobreza se vincula a vida de Félix Bermudes.

Há muitos anos que sigo, com admiração, a actividade do amigo lusitano, como escritor, e, sobretudo, como tenaz defensor do direito de autor no campo internacional.

Quero por isso associar-me com alegria e com calor afectuoso ao coro de homenagens, que se eleva para V. Ex.ª, no momento em que completa os seus 80 anos de vida.

Que faça muitos anos, caro Bermudes!

a) VALERIO DE SANCTIS

La bontá verso tutti; l'amicicia, quale solidade e attivo legame di affetto; l'amore della cultura, che spinge ansiosamente chi ha il divino dono della creativitá a fare participe e a far godere del proprio pensiero, il publico; la fedeltá ininterrotta alla azione di defesa dei diritti dei creatori delle opere dell' ingegno... Sotto questi segni di nobilitá si pone la vita di Félix Bermudes.

Da molti anni seguo con ammirazione l'attivitá dell'amico lusitano, quale scrittore e, sopretutto, quale tenace assertore del diritto di autore nel campo internazionale. Voglio, quindi, associarmi con gioia e con calore affettuoso, al coro di omaggio che si leva verso di Lui, nel momento in cui Egli compre il suo ottatesimo anno de vita.

Ad multos annos, caro Bermudes!

a) VALERIO DE SANCTIS

EMIEL HULLEBROECK

PRESIDENTE HONORÁRIO DA SOCIÉTÉ BELGE DES AUTEURS, COMPOSITEURS ET ÉDITEURS («SABAM»)

É com prazer e entusiasmo que envio as minhas mais cordiais felicitações ao Presidente Bermudes, por ocasião do seu 80.º aniversário.

O Presidente Bermudes foi sempre um encantador e amável colega que merece plenamente a estima de que o rodeiam.

Faço votos para que a vossa Socidade possa conservá-lo ainda muito tempo de perfeita saúde como presidente e que ele continue a dirigi-la como homem vigoroso e esclarecido.

a) Emiel Hullebroeck
Presidente Honorário da «SABAM»

C'est avec plaisir et enthousiasme que j'envoie mes plus cordiales félicitations au Président BERMUDES, à l'occasion de son 80ème anniversaire.

Le Président Bermudes a toujours été un charmant et aimable collègue qui mérite pleinement l'estime dont on l'entoure.

Je fais des voeux pour que votre société puisse le garder encore longtemps en pleine santé comme président et qu'il continuera à la guider en homme vaillant et éclairé.

Avec mes sentiments bien cordiaux,

a) Emiel Hullebroeck
Président d'Honneur de la «SABAM»

A FESTA NO SOLAR DO VELHO PORTO

Félix Bermudes rodeado de amigos e admiradores

MARCEL BOUTET

PRESIDENTE DA ASSOCIATION LITTÉRAIRE ET ARTISTIQUE INTERNATIONALE, FUNDADA POR VICTOR HUGO

Foi com prazer que soube que uma Comissão de Autores, Compositores e Artistas ia celebrar, a 5 de Julho próximo, o 80.º aniversário do sr. Presidente Félix Bermudes, assim como o seu 20.º ano de exercício na qualidade de Vice-Presidente das Federações da C. I. S. A. C.

A Associação Literária e Artística Internacional associa-se, de todo o coração, à homenagem que será assim prestada ao Sr. Presidente Félix Bermudes enviando-lhe as suas vivas felicitações, às quais rogo a VV. Ex.as se digne acrescentar as minhas a título pessoal.

O Homem, o Autor e o Defensor dos Direitos do Pensamento merece a este tríplice título a homenagem que lhe prestarão todos aqueles que tiveram a oportunidade de participar no plano internacional na Obra de Defesa dos Direitos dos Autores.

a) Marcel Boutet

C'est avec plaisir que j'ai appris qu'une Commission d'Auteurs, Compositeurs et Artistes allait célébrer le 5 juillet prochain le quatre-vingtième anniversaire de Monsieur le Président Félix BERMUDES, ainsi que sa vingtième année d'exercice en qualité de Vice-Président des Fédérations de la C. I. S. A. C.

L'Association Littéraire et Artistique Internationale s'associe de grand cœur à l'hommage qui sera ainsi rendu à Monsieur le Président Félix BERMUDES en lui adressant ses vives félicitations, auxquelles je vous prie de joindre les miennes à titre personnel.

L'Homme, l'Auteur et le Défenseur des Droits de la Pensée mérite à ce triple titre l'hommage que lui rendront tous ceux qui ont eu l'occasion de participer sur le plan international à l'Oeuvre de Défense des Droits des Auteurs.

a) Marcel Boutet

J. VAN NUS

Advogado Ilustre e Director das Sociedades Holandesas
BUMA e STEMRA

Apesar das duas sociedades holandesas, a BUMA e STEMRA, de que tenho a honra de ser jurisconsulto e o director-adjunto, se haverem representado oficialmente na celebração do seu 80.° aniversário, por intermédio da nossa mensagem telegráfica, não posso deixar de lhe apresentar, a título pessoal, as minhas homenagens e, também, as de minha mulher. Tem consagrado grande parte da sua longa vida à defesa dos Direitos de Autor e, os que se ocupam dessa nobilíssima missão lhe estão, por esse facto, profundamente agradecidos. Os autores de todos os países terão ainda, durante muito tempo, necessidade de homens que, como o senhor, estão, dia e noite, na brecha para assegurar os seus interesses espirituais e materiais. Eu e minha mulher fazemos votos para que, durante muitos anos ainda, continue a exercer a sua actividade em defesa dos autores, quer no seu país, quer no estrangeiro.

... ...

a) J. VAN NUS

Quoique le deux sociétés neerlandaises, la BUMA et la STEMRA, dont j'ai l'honneur d'être le jurisconsulte et le directeur adjoint aient été officiellement représentées à l'occasion de votre 80ème anniversaire, par le truchement de notre depêche, je tiens à vous présenter à titre personnel les vœux les meilleurs de la part de moi même et aussi de la part de ma femme. Vous avez consacré une grande partie de votre longue vie à la défense du droit d'auteur et tous ceux qui sont appellés à la même tâche vous en soient gré de tout leur cœur. Les auteurs du monde entier ont encore, longtemps, besoin d'homme comme vous, qui sont, jour et nuit, sur la brêche pour le soutien de leurs interêts

spiritueles et matériels. Ma femme et moi nous ésperons qu'il vous soit donné de continuer pendant de longues années encore votre travail en faveur des auteurs dans votre propre pays aussi bien qu'à l'étranger.
... ...

a) J. VAN NUS

RAYMOND WEISS

Regressando de uma longa ausência, tive o profundo desgosto de verificar que ela me tinha privado do prazer de me associar às manifestações que lhe proporcionou, em Julho passado, o duplo aniversário celebrado pelos seus inúmeros amigos.

A minha decepção foi tanto mais viva quanto creio ser daqueles que, no decurso de uma já muito antiga colaboração na actividade da nossa C. I. S. A. C., puderam apreciar o seu zelo infatigável pela causa dos autores, inseparável da dos valores morais tão caros aos nossos dois países.

Ao mesmo tempo apreciei a extensão das simpatias de que V. goza e da autoridade universal ligada ao seu nome.

Perdoe-me não ter podido, por um motivo de força maior, prestar-lhe esta homenagem no momento conveniente e permita-me que me regozije antecipadamente com o nosso próximo encontro em Munique, em Outubro. Espera-nos ali, ainda desta vez, um trabalho útil.

a) RAYMOND WEISS

Revenant d'une longue absence, j'ai eu le profond regret de constater qu'elle m'avait privé du plaisir de m'associer aux témoignages que vous a valu, en juillet dernier, le double anniversaire célébré par vos innombrables amis.

Ma déception a été d'autant plus vive que je crois être de ceux qui, au cours d'une déjà très ancienne collaboration à l'activité de notre C. I. S. A. C., ont pu apprécier votre zèle infatigable pour la cause des auteurs, inséparable de celle des valeurs morales si chères à nos deux pays.

En même temps j'ai mesuré l'étendue des sympathies dont vous jouissez et de l'autorité universelle attachée à votre nom.

Pardonnez-moi de n'avoir pu, pour un motif de force majeure, vous rendre cet hommage à l'heure qui convenait, et laissez-moi me réjouir d'avance de notre prochaine rencontre à Munich, en Octobre. Un utile travail nous y attend, cette fois encore.

Veuillez agréer, Monsieur le Président, l'expression de ma haute considération et de mes sentiments les plus cordialement devoués.

a) Raymond Weiss

Entre as muitas individualidades que, telegràficamente, em termos inequívocos de admiração, amizade e simpatia, se associaram à homenagem citaremos Fernandez Ardavin, Moreno Torraba, Calvo Sotelo, Joracy Camargo, Wiessing, Jon Leips, Aldo de Beneditti, Osvaldo Santiago, Mandillo Saviotti. E ainda: Pondu (Madrid) e Acum Admon.